



Comunidades em Festa 25



ANOS Nº 22

3º Domingo da Páscoa

Ano A | Cor: Branco | 26 de abril de 2020

**“Será que o Cristo não devia sofrer tudo isso para entrar na glória?”
(Lc 24,26)**

1. REFRAÃO MEDITATIVO

Alegrem-se os céus e exulte a terra! / Ressuscitou Jesus Cristo!

2. ENTRADA

1. Por sua morte, a morte viu o fim,
/ do sangue derramado a vida
renasceu. / Seu pé ferido nova
estrada abriu / e nesse Homem o
homem enfim se descobriu.

**Meu coração me diz: “o amor me
amou e se entregou por mim! /
Jesus ressuscitou! / Passou a
escuridão, / o sol nasceu! / A
vida triunfou: Jesus ressuscitou!**

2. “Jesus me amou e se entregou
por mim!” / Os homens todos
podem o mesmo repetir. / Não
temeremos mais a morte e a dor,
/ o coração humano em Cristo
descansou.

3. ATO PENITENCIAL

1. Senhor, que sois o eterno sacer-
dote da nova Aliança, tende
 piedade de nós!

Senhor, tende piedade de nós! (bis)

2. Cristo, que nos edificais como
pedras vivas no templo santo de
Deus, tende piedade de nós!

Cristo, tende piedade de nós! (bis)

3. Senhor, que nos tornais concida-
dãos dos santos no reino dos céus,
tende piedade de nós!

Senhor, tende piedade de nós! (bis)

4. GLÓRIA

1. Glória a Deus nos altos céus, /
paz na terra a seus amados! / A
Vós louvam Rei Celeste / os que
foram libertados!

Glória a Deus! / Glória a Deus! (bis)

2. Deus e Pai, nós vos louvamos! /
Adoramos, bendizemos! / Damos
glória ao vosso Nome! / Vossos
dons agradecemos!

3. Senhor nosso, Jesus Cristo, /
unigênito do Pai! / Vós, de Deus
Cordeiro Santo, / nossas culpas
perdoai!

4. Vós que estais junto do Pai, /
como nosso intercessor, / acolhei
nossos pedidos, / atendei nosso
clamor!

5. Vós somente sois o Santo, / o
Altíssimo Senhor. / Com o Espírito
Divino / de Deus Pai no esplendor!

ORAÇÃO DA COLETA

Ó Deus, que o vosso povo sempre
exulte pela sua renovação espiri-
tual, para que, tendo recuperado
agora com alegria a condição de
filhos de Deus, espere com plena
confiança o dia da ressurreição.
PNSJC.

T.: Amém!

5. PRIMEIRA LEITURA

At 2,14.22-33

Leitura dos Atos dos Apóstolos

No dia de Pentecostes, Pedro
de pé, junto com os onze após-
tolos, levantou a voz e falou à
multidão: “Homens de Israel,
escutai estas palavras: Jesus de
Nazaré foi um homem aprovado
por Deus, junto de vós, pelos mila-
gres, prodígios e sinais que Deus
realizou, por meio dele, entre
vós. Tudo isto vós bem o sabeis.
Deus, em seu desígnio e previ-

são, determinou que Jesus fosse
entregue pelas mãos dos ímpios,
e vós o matastes, pregando-o
numa cruz. Mas Deus ressus-
citou a Jesus, libertando-o das
angústias da morte, porque não
era possível que ela o dominasse.
Pois Davi dele diz: ‘Eu via sempre
o Senhor diante de mim, pois
está à minha direita para eu não
vacilar. Alegrou-se por isso meu
coração e exultou minha língua
e até minha carne repousará na
esperança. Porque não deixará
minha alma na região dos mortos
nem permitirás que teu Santo
experimente corrupção.

Deste-me a conhecer os cami-
nhos da vida e a tua presença me
encherá de alegria’. Irmãos, seja-
-me permitido dizer com franque-
za que o patriarca Davi morreu e
foi sepultado e seu sepulcro está
entre nós até hoje. Mas, sendo
profeta, sabia que Deus lhe jurara
solenemente que um de seus
descendentes ocuparia o trono. É,
portanto, a ressurreição de Cristo
que previu e anunciou com as pa-
lavras: ‘Ele não foi abandonado na
região dos mortos e sua carne não
conheceu a corrupção’. Com efei-
to, Deus ressuscitou este mesmo
Jesus e disto todos nós somos tes-
temunhas. E agora, exaltado pela
direita de Deus, Jesus recebeu o
Espírito Santo que fora prometido
pelo Pai, e o derramou, como es-
tais vendo e ouvindo”.

Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

6. SALMO 15 (16)

Vós me ensinai vosso caminho para a vida; / junto de vós felicidade sem limites!

1. Guardai-me, ó Deus, porque em vós me refugio! / Digo ao Senhor: "Somente vós sois meu Senhor. / Nenhum bem eu posso achar fora de vós!" / Ó Senhor, sois minha herança e minha taça, / meu destino está seguro em vossas mãos!
2. Eu bendigo o Senhor, que me aconselha, / e até de noite me adverte o coração. / Tenho sempre o Senhor ante meus olhos, / pois se o tenho a meu lado não vacilo.
3. Eis porque meu coração está em festa, / minha alma rejubila de alegria, / e até meu corpo no repouso está tranquilo, / pois não haveis de me deixar entregue à morte, / nem vosso amigo conhecer a corrupção.
4. Vós me ensinai vosso caminho para a vida, / junto a vós, felicidade sem limites, / delícia eterna e alegria ao vosso lado! / Delícia eterna e alegria ao vosso lado!

7. SEGUNDA LEITURA

1Pd 1,17-21

Leitura da Primeira Carta de São Pedro

Caríssimos: Se invocais como Pai aquele que sem discriminação julga a cada um de acordo com as suas obras, vivei então respeitando a Deus durante o tempo de vossa migração neste mundo. Sabeis que fostes resgatados da vida fútil herdada de vossos pais, não por meio de coisas perecíveis, como a prata ou o ouro, mas pelo precioso sangue de Cristo, como de um cordeiro sem mancha nem defeito. Antes da criação do mundo, ele foi destinado para isso, e neste final dos tempos, ele apareceu, por amor de vós. Por ele

é que alcançastes a fé em Deus. Deus o ressuscitou dos mortos e lhe deu a glória, e assim, a vossa fé e esperança estão em Deus.

Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

8. CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia! (bis)

Senhor Jesus, revelai-nos o sentido da Escritura; / fazei o nosso coração arder, quando falardes.

9. EVANGELHO

Lc 24,13-35

Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas

Naquele mesmo dia, o primeiro da semana, dois dos discípulos de Jesus iam para um povoado, chamado Emaús, distante onze quilômetros de Jerusalém. Conversavam sobre todas as coisas que tinham acontecido. Enquanto conversavam e discutiam, o próprio Jesus se aproximou e começou a caminhar com eles. Os discípulos, porém, estavam como que cegos, e não o reconheceram.

Então Jesus perguntou: "O que ides conversando pelo caminho?" Eles pararam, com o rosto triste, e um deles, chamado Cléofas, lhe disse: "Tu és o único peregrino em Jerusalém que não sabe o que lá aconteceu nestes últimos dias?" Ele perguntou: "O que foi?"

Os discípulos responderam: "O que aconteceu com Jesus, o Nazareno, que foi um profeta poderoso em obras e palavras, diante de Deus e diante de todo o povo. Nossos sumos sacerdotes e nossos chefes o entregaram para ser condenado à morte e o crucificaram. Nós esperávamos que ele fosse libertar Israel, mas, apesar de tudo isso, já faz três dias que todas essas coisas aconteceram! É verdade que algumas mulheres

do nosso grupo nos deram um susto.

Elas foram de madrugada ao túmulo e não encontraram o corpo dele. Então voltaram, dizendo que tinham visto anjos e que estes afirmaram que Jesus está vivo. Alguns dos nossos foram ao túmulo e encontraram as coisas como as mulheres tinham dito. A ele, porém, ninguém o viu".

Então Jesus lhes disse: "Como sois sem inteligência e lentos para crer em tudo o que os profetas falaram! Será que o Cristo não devia sofrer tudo isso para entrar na sua glória?" E, começando por Moisés e passando pelos Profetas, explicava aos discípulos todas as passagens da Escritura que falavam a respeito dele. Quando chegaram perto do povoado para onde iam, Jesus fez de conta que ia mais adiante. Eles, porém, insistiram com Jesus, dizendo: "Fica conosco, pois já é tarde e a noite vem chegando!" Jesus entrou para ficar com eles. Quando se sentou à mesa com eles, tomou o pão, abençoou-o, partiu-o e lhes distribuía. Nisso os olhos dos discípulos se abriram e eles reconheceram Jesus. Jesus, porém, desapareceu da frente deles.

Então um disse ao outro: "Não estava ardendo o nosso coração quando ele nos falava pelo caminho, e nos explicava as Escrituras?" Naquela mesma hora, eles se levantaram e voltaram para Jerusalém onde encontraram os Onze reunidos com os outros.

E estes confirmaram: "Realmente, o Senhor ressuscitou e apareceu a Simão!" Então os dois contaram o que tinha acontecido no caminho, e como tinham reconhecido Jesus ao partir o pão.

Palavra da Salvação.

T.: Glória a Vós, Senhor!

10. PROFISSÃO DE FÉ

11. CANTO DAS OFERTAS

1. Mãos na terra e o coração além deste Céu. / E a semente que brota é um germe de eternidade. / Vai brotando, crescendo, esperando. / É a vida que vem despontar. / Este trigo maduro, a colheita o recolherá.

Estar em tuas mãos, ó Pai, e a vida ofertar. / No pão e no vinho a Ti o céu se abrirá. / Estar em tuas mãos, Senhor, e a vida entregar. / A minha oblação em ti se perderá, frutificará.

2. Da videira a flor não restará, passará. / E o fruto da terra surgirá, brotará. / Pela força do vento, da chuva e do sol que traz vida e calor. / Cada dia, crescendo e aprendendo a recomeçar.

SOBRE AS OFERENDAS

Acolhei, ó Deus, as oferendas da vossa Igreja em festa. Vós que sois a causa de tão grande júbilo, concedei-lhe também a eterna alegria. PCNS.

T.: Amém!

12. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

(Prefácio da Páscoa III)

Pr.: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, mas sobretudo neste tempo solene em que Cristo, nossa Páscoa, foi imolado.

Ele continua a oferecer-se pela humanidade, e junto de vós é nosso eterno intercessor. Imolado, já não morre; e, morto, vive eternamente.

Unidos à multidão dos anjos e dos santos, transbordando de alegria pascal, nós vos aclamamos, cantando (**dizendo**) a uma só voz:

SANTO

Santo, santo, santo! / Senhor Deus do Universo! / O céu e a terra proclamam Vossa glória! (2x)

Hosana, hosana, / hosana, hosana, / hosana nas alturas! (2x)

Bendito o que vem em nome do Senhor, hosana nas alturas!

Pr.: Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e **†** o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T.: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Pr.: Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI...

Pr.: Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI...

Pr.: Eis o mistério da fé!

T.: Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

Pr.: Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do Vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T.: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Pr.: E nós vos suplicamos que,

participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T.: Fazei de nós um só Corpo e um só Espírito!

Pr.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o Papa (**N.**), com o nosso Bispo (**N.**) e todos os ministros do vosso povo.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Pr.: Lembrai-vos, também, dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Pr.: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, mãe de Deus, com São José, seu esposo, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvamos e glorificarmos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

T.: Concedei-nos o convívio dos eleitos!

Pr.: Por Cristo, com Cristo...

T.: Amém!

13. CORDEIRO

1. Cordeiro de Deus / que tirais o pecado do mundo, / tende piedade, / piedade de nós! (bis).

2. Cordeiro de Deus, / que tirais o pecado do mundo, / dai-nos a paz, / a vossa paz!

14. COMUNHÃO I

O Senhor preparou um banquete. / Ó famintos de amor, acorrei. / O Cordeiro já foi imolado. / Vinde, todos, tomai e comei (bis).

1. Já foi preparada a festa do Rei. / A mesa está posta, ó vinde, e comei. / O novo Cordeiro já foi imolado. / Seu corpo, pão vivo, a todos foi dado.

O Senhor preparou um banquete. / Ó famintos de amor, acorrei. / O Cordeiro já foi imolado. / Vinde, todos, tomai e comei (bis).

2. A fonte da vida brotou de seu lado. / Seu povo escolhido foi nela banhado. / Se alguém tiver sede que venha beber. / Verá alegria de novo nascer.

3. Senhor, vosso povo, por Cristo, Jesus, / passou, no Batismo, das trevas à luz. / E senta-se à mesa do Reino dos Céus, / comendo o Pão Vivo, o Corpo de Deus.

4. Conosco convivem as forças do mal: / orgulho, injustiça e ódio mortal. / Mas cremos na vida que brota da morte. / Convosco aprendemos: o Amor é mais forte.

5. Jesus, nossa Páscoa, por nós se entregou. / Por ele remidos, nós cremos no amor. / Nós cremos na força do grão que morreu; / porém, ressurgindo, seus frutos nos deu.

6. Sentados à mesa da Ressurreição, / Senhor, recebemos o vinho e o pão. / Iremos agora, unidas as mãos, / plantar alegria, viver como irmãos.

16. COMUNHÃO II

1. Quem podia imaginar que aquela cruz / era só o começo de uma história de amor? / Comentavam com grande dor / tudo que se passou / e jamais esperavam reencontrar o Senhor.

2. Aconteceu, sem mesmo esperar. / Ele apareceu em meio aos discípulos a caminhar. / Falava de amor e o som de sua voz / abraçava os seus corações, e diziam: **Senhor, fica conosco! É tarde e o dia declina. / Quase sem esperança, partimos sem direção. / Mas ao redor da mesa, se abriram os nossos olhos. / Te reconhecemos ao partir do pão.**

Já não chores, Jerusalém! A alegria voltou! Teu Senhor está vivo! Ele ressuscitou!

PÓS COMUNHÃO

Ó Deus, olhai com bondade o vosso povo e concedei aos que renovastes pelos vossos sacramentos a graça de chegar um dia à glória da ressurreição da carne. PCNS. **T.: Amém!**

17. CANTO FINAL

Ressuscitou! (3x) Aleluia! Aleluia! Aleluia! Ressuscitou!

1. Ó morte, onde estás, ó morte? Quem és tu, ó morte? Qual a tua vitória?

2. Alegria, irmãos, alegria! Nós hoje cantamos o Senhor ressurgiu.

3. Com Cristo, nós ressuscitamos, junto proclamamos: o Senhor nos salvou!



APROFUNDANDO a palavra

Neste domingo, contemplamos a presença do ressuscitado na Palavra proclamada e no partir do pão. Jesus toma a iniciativa de caminhar e dialogar conosco, a fim de que a nossa fé não desfaleça nos momentos difíceis da vida, quando tudo parece não ter sentido, sobretudo diante da morte.

Eis a grande verdade: quem caminha com Jesus não caminha nas trevas, mas terá sempre a luz da vida (cf. Jo 8,12). Os discípulos de Emaús são iluminados pelas palavras de Jesus e pelas explicações das Escrituras. Por isso, os seus corações ardiem e a tristeza dava lugar à alegria da presença do ressuscitado, levando-os a suplicar: “fica conosco, pois já é tarde e a noite vem chegando!” (v. 29). Aos poucos, através da fé na ressurreição, a escuridão, que os envolvia interiormente, se transforma em luz. Assim, ao superarem o medo e a fuga da realidade da morte, eles retornam a Jerusalém.

A experiência do encontro com o ressuscitado se dá pela escuta da Palavra e pelo gesto do partir do pão, isto é, pela Eucaristia. Num primeiro momento, os discípulos compartilharam com Jesus o desespero e a desolação que experimentavam diante da morte do mestre. Em seguida, Jesus os repreende dizendo: “Como sois sem inteligência e lentos para crer em tudo o que os profetas falaram! Será que o Cristo não deveria sofrer tudo isso para entrar na glória?” (Lc 24, 25-26). A paixão de Jesus não terminou na cruz, mas na sua vitória sobre o pecado e a morte, sobre o ódio e o egoísmo ao nos amar até o fim (cf. Jo 13,1).

Desta vitória, Pedro e os demais discípulos deram testemunho corajoso. De fato, em seu discurso à multidão, Pedro afirma que os israelitas o crucificaram e anuncia que Ele não foi abandonado na região dos mortos, mas Deus o ressuscitou (cf. 2ª leitura). Eis a razão de nossa esperança e de nossa alegria, porque fomos resgatados do pecado e da morte não por meio de coisas perecíveis, mas pelo precioso sangue de Cristo (cf. 2ª leitura).

Mons. Danival Milagres Coelho

LEITURAS DA SEMANA

27/4: At 6,8-15; Sl 118(119),23-24.26-27.29-30 (R/. 1b); Jo 6,22-29; **28/4:** At 7,51-8,1a; Sl 30(31),3cd-4.6ab e 7b e 8ab.17 e 21ab (R/. 6a); Jo 6,30-35; **29/4:** At 8,1b-8; Sl 65(66),1-3a.4-5.6-7a (R/. 1); Jo 6,35-40; **30/4:** At 8,26-40; Sl 65(66),8-9.16-17.20 (R/. 1); Jo 6,44-51; **1/5:** At 9,1-20; Sl 116(117),1.2 (R/. Mc 16,15); Jo 6,52-59; **2/5:** At 9,31-42; Sl 115(116B),12-13.14-15.16-17 (R/. 12); Jo 6,60-69.

Para baixar os textos do Folheto Comunidades em Festa, acesse o site www.graficadomvicoso.com.br

Ilustração: Diácono Bruno Andrade | Diagramação e Impressão: Editora Dom Vicoso